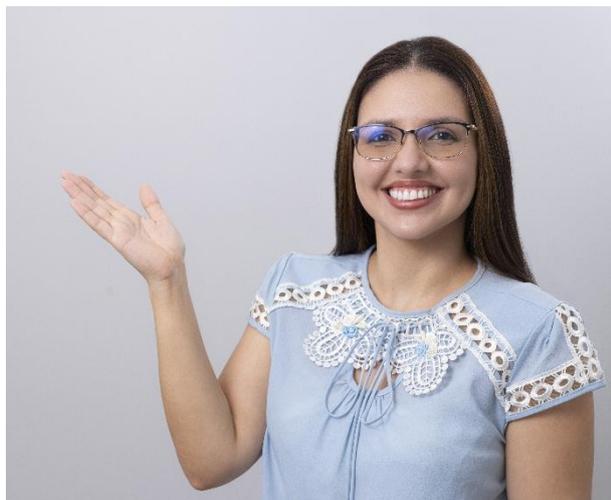


MEMORIAL

Sou Priscila Ferreira de Aquino, amazonense e química de formação. Tenho demonstrado o meu compromisso e dedicação com o nosso Instituto Leônidas e Maria Deane ao longo dos últimos 10 anos. Como pesquisadora e servidora pública, sempre respeitei todas as regras que normatizam as boas práticas e condutas, e defendo a união de todos os colaboradores em prol do desenvolvimento e crescimento de nossa instituição.



Nascida em Manaus em 1988, sou filha de uma mãe amazonense e um pai paraense, fruto de uma história de perseverança familiar. Tive uma infância rica de contato com a natureza em diversos ambientes de Manaus onde, desde cedo, fui exposta aos temas ligados às Ciências em geral. Mas foi no Ensino Médio que descobri uma forte ligação com a área de Ciências Exatas, em específico com a Química.

Fui aprovada em Química Bacharelado na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Enquanto estudante de Química, eu pude dar os primeiros passos na pesquisa científica como voluntária, uma experiência que me abriu as portas para posteriormente ingressar como bolsista de iniciação científica, sendo ambas as experiências na grande área denominada “Produtos Naturais”, onde atuei com foco na prospecção de metabólitos ativos a partir de fungos endofíticos. Duas experiências marcaram minha trajetória acadêmica na Graduação: a participação no Congresso de Iniciação Científica (CONIC) da UFAM, quando eu tive meu projeto premiado; e minha participação como palestrante em uma sessão temática de Química Orgânica, mesmo sendo aluna de Iniciação Científica, no 57º Congresso Brasileiro de Química. Além desses momentos marcantes, ter tido a oportunidade de atuar como monitora em quatro disciplinas da Graduação em Química significou muito para minha formação acadêmica.

Ao concluir a graduação, não tive dúvidas de que iria prosseguir na pós-graduação. Assim, candidatei-me e fui aprovada no mestrado em Química Orgânica da UFAM, onde surgiu a ideia de unir a área da saúde com a química, realizando estudos específicos sobre a oncologia com as ciências ômicas (Proteômica e Metabolômica). Neste campo do conhecimento, eu optei por estudar o câncer gástrico de maneira mais aprofundada, tendo o foco nos possíveis mecanismos biológicos associados à oncogênese e à recidiva da doença. Os resultados dessa pesquisa levaram-me a dar continuidade no aprofundamento dessa temática durante o Doutorado em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, o qual eu iniciei na sequência do mestrado. Ali, eu pude analisar pacientes acometidos por câncer gástrico, tendo como

estratégia a busca de proteínas diferenciais que ajudassem no diagnóstico precoce de pacientes oriundos dos estados do Amazonas e do Rio de Janeiro.

No período do doutorado, que surgiu a oportunidade de prestar o concurso público para Pesquisador em Saúde Pública na vaga intitulada “Desenvolvimento de estudos proteômicos e espectrais de recursos microbiológicos e entomológicos da Amazônia Brasileira de importância para a saúde” no ILMD/Fiocruz Amazônia, tendo obtido aprovação ao final do pleito.

Ingressei no ILMD em dezembro de 2014, sendo lotada no Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde (LDMAIS). Desde então, minha trajetória no Instituto tem sido marcada por conquistas científicas, formação de recursos humanos e participação ativa na gestão. No ano de 2015, iniciei minha participação na formação de recursos humanos no Instituto com a orientação da minha primeira aluna de Iniciação Científica, no Programa de Iniciação Científica (PIC).

Em 2016 consegui aprovar, como coordenadora principal, o meu primeiro projeto financiado pelo CNPq, através do edital Universal (2017-2020). Já em 2017, fui credenciada como docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PPGBIO-Interação) do ILMD/Fiocruz Amazônia e comecei a orientar duas alunas de mestrado. Nesse mesmo ano, fui credenciada como docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) pela Universidade Federal do Amazonas e comecei a orientar uma aluna de mestrado.

Ainda em 2017, passei a compor a coordenação do PPGBIO-Interação como membro titular docente, assumi a presidência da Comissão Executiva do Programa de Iniciação Científica (PIC), a integrar o Conselho Deliberativo (CD) do ILMD como membro titular, sendo conselheira por quatro anos (2017-2021), e no final desse ano pude compor a comitiva de servidores escolhidos pela comunidade como representante do ILMD, para participar do VIII Congresso Interno da Fundação Oswaldo Cruz, onde conseguimos aprovar a “Tese da Amazônia”.

As experiências como conselheira do CD e a participação no Congresso Interno, em 2017, foram cruciais para que eu viesse a compreender melhor o funcionamento da gestão participativa e democrática da Fiocruz e sua estrutura organizacional, especialmente os assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, ao regimento interno, ao estatuto, entre outros temas relevantes para a instituição. Adicionalmente, passei a integrar, na condição de membro titular, o Comitê de Assessoramento da Pesquisa, no período de 2017 a 2019, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), onde pude apoiar a Fundação na avaliação de mérito de projetos de pesquisa científica, tecnológica, de inovação e de formação de recursos humanos; e na proposição de mecanismos e instrumentos específicos de avaliação de programas e projetos financiados.

No final desse mesmo ano, eu fui eleita coordenadora adjunta do PPGBIO-Interação por um quadriênio. Nesse período, conseguimos a aprovação e instalação do Curso de Doutorado no âmbito do PPG, com o consequente aumento da nota para 4, antes mesmo

da avaliação quadrienal pela CAPES acontecer. Esta conquista é marcante e importante para o Programa e para a Instituição, pois demonstra a capacidade técnica do seu corpo docente e a contribuição significativa do Programa na formação de recursos humanos na Região para atuar no enfrentamento de doenças infecciosas e outros agravos à saúde de importância para a Amazônia.

Em 2018, consegui meus primeiros projetos financiados como coordenadora principal pela FAPEAM através do edital PPSUS e PPP. Em 2019, assumi a Coordenação do Programa de Iniciação Científica, onde tive a oportunidade de contribuir diretamente para a consolidação do Programa durante quatro anos, até o final de 2023. Essa experiência à frente do PIC foi muito enriquecedora, especialmente no que diz respeito à gestão administrativa, financeira e operacional de um Programa Institucional, que conta com o financiamento de bolsas e/ou apoio à pesquisa por agências de fomento como a FAPEAM e o CNPq.

Durante a pandemia de COVID-19 (2020-2022), estive à frente tanto do PIC quanto do PPGGIO-Interação, enfrentando uma fase de inúmeros desafios tanto na vida profissional quanto familiar. Diante desse cenário crítico, diversos obstáculos precisaram ser superados - particularmente no que se refere ao acesso às instalações da Instituição e ao desenvolvimento adequado dos projetos de pesquisa conduzidos por alunos e pesquisadores, que abrangiam os mais variados temas científicos. Ao longo desse período desafiador, contando com o essencial auxílio institucional tanto da Fiocruz quanto do ILM, fomos capazes de mitigar progressivamente os impactos da pandemia sobre esses importantes programas. Este resultado foi alcançado mediante uma combinação estratégica de elementos fundamentais: intenso diálogo entre todas as partes envolvidas, rigorosa implementação de medidas de precaução e biossegurança, rápida e eficiente adaptação ao ambiente de trabalho remoto, além de constante interlocução entre coordenação, orientadores e alunos - esforço conjunto que permitiu identificar e viabilizar as melhores alternativas para a conclusão bem-sucedida dos projetos de pesquisa em andamento.

Em 2021, tive a oportunidade de orientar as minhas primeiras quatro alunas de Doutorado, sendo três pelo ILM e uma pela Universidade Federal do Amazonas. Também fui contemplada como coordenadora principal de projetos financiados pela FAPEAM e pela Fundação Oswaldo Cruz, através do Programa Inova; atuei, ainda, na supervisão da área de Proteômica em um projeto aprovado com recurso internacional sobre COVID-19. No final desse mesmo ano, tive a possibilidade de participar novamente do Congresso Interno da Fiocruz, agora na sua IX edição, a qual ocorreu em meio a um dos períodos mais importantes da história mundial recente e da vida institucional, o que certamente ampliou minha visão sobre o papel da Fiocruz e do SUS na vida e na saúde da população brasileira.

No ano de 2022, fui escolhida para assumir o cargo de Tesoureira da Sociedade Brasileira de Química, na Secretaria Regional do Amazonas; assumi, também, a coordenação principal do PPGGIO-Interação, com mandato para o período de 2022 a 2026; e passei a integrar, como membro titular, o Comitê de Assessoramento da Pós-

Graduação (2022-2024) da FAPEAM. Tive, ainda, o prazer de participar das discussões iniciais e estar à frente da coordenação do Programa de Vocação Científica (PROVOC) no momento de sua implementação no ILMD, e pude participar das atividades do Programa no primeiro ano de sua execução. Considero o PROVOC uma proposta educacional de Iniciação Científica de grande relevância na área da saúde para jovens que cursam o nível médio do ensino público. O Programa existe na Fiocruz há mais de 30 anos, sendo coordenado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), com o apoio da presidência da Fiocruz e do CNPq para a realização nas Unidades Regionais e, em Manaus, estabeleceu parceria junto à Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC).

No ano de 2024, passei a integrar novamente, como membro titular, o Conselho Deliberativo (CD) do ILMD para os próximos dois anos, podendo haver a recondução. Tive a oportunidade, nesse ano, de participar do grupo de trabalho da área de Ciências Biológicas III, na CAPES, contribuindo com a revisão dos documentos da área, como, por exemplo, a ficha de avaliação para o quadriênio 2025-2029, e o novo documento da área, que será divulgado ainda em 2025.

Sintetizo, portanto, que durante esses mais de 10 anos na Fiocruz Amazônia tive uma trajetória bastante construtiva, participativa e rica, que me oportunizou atuar em diferentes aspectos da pesquisa, gestão e educação e, assim, conhecer perspectivas distintas sobre a importância e complementaridade destas áreas dentro do contexto institucional.

Apresento, a seguir, alguns dados numéricos e informações referentes à minha produção científico-profissional, as quais compõem e impulsionam minha formação em recursos humanos para a região amazônica nesse período: publiquei 25 artigos científicos; orientei 20 alunos de iniciação científica, três trabalhos de conclusão de curso, dez apoios técnicos, 7 alunas de mestrado (como orientadora principal) e duas alunas (como coorientadora), além de 1 aluno de doutorado, como coorientadora também. Supervisionei 3 pós-doutorados e, atualmente, sou a orientadora principal de 3 alunos de iniciação científica e coorientadora de um aluno; oriento, ainda, 1 apoio técnico, 3 alunos pelo PROVOC, 2 alunos de mestrado e 8 alunos de doutorado, como orientadora principal.

Agora, sinto-me preparada para encarar um novo desafio: sou candidata à direção do ILMD para o quadriênio 2025-2029. Meu compromisso é fortalecer a Fiocruz Amazônia, valorizando seus servidores, independentemente do tipo de vínculo, alunos, e toda a comunidade que compõe essa instituição de excelência.

Finalizo este memorial com uma frase que acho que sintetiza um pouco de como vejo a importância da gestão participativa para o nosso Instituto e da oportunidade que temos de mudança: “A liderança é a arte de dar às pessoas uma plataforma para disseminar ideias que funcionam”.

Com estas ideias e princípios, firmo um compromisso com este Instituto para uma integração estratégica entre pesquisa, gestão, educação, extensão e ações de saúde

pública, tudo isso com um olhar atento ao desenvolvimento sustentável e ao bem-estar da nossa região. Convido você a fazer parte desse movimento que não é individual, mas coletivo! Vamos juntos construir um ILMD mais participativo, inclusivo e democrático. Cada um de nós é peça fundamental para manter o nível de excelência que sempre marcou nossa instituição. Conto com você!

Vamos juntos construir uma Fiocruz Amazônia melhor: Valorização e Inovação, um compromisso com o Futuro!

A versão integral de meu *Curriculum vitae* está acessível através do link <http://lattes.cnpq.br/0927444246880817>.